



METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM CURSOS SUPERIORES A DISTÂNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

ACTIVE METHODOLOGIES IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS IN HIGHER DISTANCE COURSES: CHALLENGES AND POSSIBILITIES

FERREIRA, William José¹; DOS SANTOS, Cristiane Lelis²

Resumo: Neste artigo é analisada a aplicação das Metodologias Ativas no processo de ensino e aprendizagem em cursos superiores ministrados na modalidade a distância. As Metodologias Ativas são abordagens pedagógicas que buscam estimular a participação ativa do aluno no processo de ensino e aprendizagem, favorecer a interação entre os alunos e o professor e desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos em relação ao seu próprio aprendizado. Entre as metodologias ativas aplicadas aos cursos superiores a distância, destacam-se a Aprendizagem Baseada em Projetos, a Sala de Aula Invertida, a Aprendizagem Baseada em Jogos, a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Aprendizagem Baseada em Estudos de Casos. A metodologia utilizada neste estudo consistiu em uma revisão bibliográfica sobre as Metodologias Ativas e sua aplicação em cursos superiores a distância. Concluiu-se que as Metodologias Ativas são especialmente relevantes para modalidade a distância, uma vez que permitem lidar com os desafios da falta de interação presencial entre os alunos e o professor, e da necessidade de estimular a autonomia e a responsabilidade dos alunos em relação ao seu próprio aprendizado.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; ensino a distância; aprendizagem; interatividade; autonomia.

Abstract: This article analyzes the application of Active Methodologies in the teaching and learning process in higher education courses taught in the distance modality. Active Methodologies are pedagogical approaches that seek to encourage the student's active participation in the teaching and learning process, favor interaction between students and the teacher, and develop students' autonomy and responsibility in relation to their own learning. Among the active methodologies applied to distance higher education courses, Project-Based Learning, Flipped Classroom, Games-Based Learning, Problem-Based Learning and Case Studies-Based Learning stand out. The methodology used in this study consisted of a bibliographic review on Active Methodologies and their application in higher education distance courses. It was concluded that the Active Methodologies are especially relevant for the distance modality, since they allow dealing with the challenges of the lack of face-to-face interaction between the students and the teacher, and the need to stimulate the autonomy and responsibility of the students in relation to the your own learning.

Keywords: Active Methodologies; distance learning; learning; interactivity; autonomy.

¹ Professor Doutor da Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP) e Diretor de Ensino do Grupo Prominas. E-mail: ferreirawj74@gmail.com

² Professora Mestra da Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP) e Gerente de Ensino do Grupo Prominas. E-mail: cristianelds@hotmail.com



Introdução

O ensino superior a distância vem se expandindo em todo o mundo, sendo uma alternativa cada vez mais popular para aqueles que desejam obter uma formação acadêmica sem precisar frequentar aulas presenciais. No entanto, essa modalidade de ensino apresenta alguns desafios, como a falta de interação entre aluno e professor, a necessidade de disciplina e organização por parte do aluno e a dificuldade de motivar os alunos a estudarem e aprenderem por conta própria.

Para enfrentar esses desafios, muitas instituições de ensino adotaram Metodologias Ativas, que buscam estimular a participação ativa do aluno no processo de ensino e aprendizagem, favorecer a interação entre os alunos e o professor e desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos em relação ao seu próprio aprendizado.

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar a aplicação de Metodologias Ativas no processo de ensino e aprendizagem em cursos superiores ministrados na modalidade a distância.

Metodologia

As metodologias ativas são técnicas de ensino que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem. Em vez de apenas ouvir uma aula expositiva, os alunos são convidados a participarem ativamente do processo de ensino e aprendizagem, realizando atividades práticas e colaborando com os seus colegas. Essas técnicas de ensino têm se mostrado muito eficazes em aumentar o engajamento dos alunos e melhorar seus resultados acadêmicos.

A metodologia utilizada neste estudo consiste em uma revisão bibliográfica sobre as Metodologias Ativas e sua aplicação em cursos superiores na modalidade a distância. Foram consultados artigos científicos, livros e outras publicações sobre o tema, disponíveis em bases de dados como *Scielo*, Google Acadêmico e Capes.

Desenvolvimento

Metodologias Ativas: conceitos e características

As Metodologias Ativas são uma abordagem pedagógica que busca estimular a participação ativa do aluno no processo de ensino e aprendizagem, favorecer a interação entre os alunos e o professor e desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos em relação ao seu próprio aprendizado. Essa abordagem tem como base a ideia de que o conhecimento não é transmitido de forma passiva, mas sim construído pelo próprio aluno, por meio da reflexão, da discussão e da troca de experiências com os demais participantes do processo de aprendizagem.

Entre as principais características das Metodologias Ativas podem-se destacar:

- A valorização da interatividade entre os alunos e o professor, por meio de discussões;
- A utilização de atividades práticas e desafiadoras, que estimulam a criatividade e o pensamento crítico dos alunos;
- A promoção da autonomia e da responsabilidade dos alunos em relação ao seu próprio processo de aprendizagem;
- A valorização das experiências prévias dos alunos, considerando suas vivências e conhecimentos anteriores como ponto de partida para a construção do novo conhecimento;
- A utilização de tecnologias digitais e recursos multimídia, que podem favorecer a interatividade e a colaboração entre os participantes do processo de aprendizagem.

Essas características das Metodologias Ativas têm sido consideradas especialmente relevantes para aplicação em cursos superiores na modalidade a

distância, que precisam lidar com os desafios da falta de interação presencial entre os alunos e o professor, e da necessidade de estimular a autonomia e a responsabilidade dos alunos em relação ao seu próprio aprendizado.

Algumas das principais metodologias ativas aplicadas aos cursos superiores a distância

1) Aprendizagem Baseada em Projetos

A Aprendizagem Baseada em Projetos é uma metodologia ativa que coloca os estudantes no centro do processo de aprendizagem, envolvendo-os em projetos práticos com aplicação real em suas vidas. Os alunos trabalham em grupos para identificar um problema ou desafio, explorar possíveis soluções, planejar e executar um projeto para resolver esse problema. Essa abordagem proporciona uma oportunidade para os alunos aplicarem conhecimentos e habilidades de diversas áreas do conhecimento de forma integrada, desenvolvendo uma compreensão mais acentuada e significativa dos conceitos.

Ao participarem de projetos, os alunos são desafiados a tomar decisões, enfrentar obstáculos, trabalhar em equipe e buscar soluções criativas. Eles têm a oportunidade de exercitar habilidades práticas, como pesquisa, comunicação, colaboração e pensamento crítico, enquanto desenvolvem competências essenciais para a vida real. Além disso, a Aprendizagem Baseada em Projetos estimula a autonomia e a responsabilidade dos alunos, uma vez que são responsáveis pelo planejamento e execução do projeto, sendo guiados pelo professor como facilitador e orientador. Essa metodologia promove a motivação intrínseca dos estudantes, uma vez que eles se envolvem em atividades que têm sentido para eles, promovendo uma aprendizagem mais autônoma e duradoura.

2) Sala de Aula Invertida

A Sala de Aula Invertida é uma técnica em que os alunos recebem os conteúdos teóricos antes da aula e, durante a aula, realizam as atividades práticas. Isso permite que os estudantes tenham um entendimento mais profundo dos conceitos e possam aplicá-los de forma prática. A Sala de Aula Invertida estimula a autonomia dos alunos, permite uma aprendizagem mais personalizada e possibilita o uso mais efetivo do tempo em sala de aula, tornando-se uma alternativa pedagógica bastante eficaz.

Essa metodologia proporciona uma série de benefícios, como o aumento do engajamento dos alunos, uma vez que eles têm a oportunidade de se preparar previamente e chegar à sala de aula com um nível básico de conhecimento sobre o tema. Além disso, a Sala de Aula Invertida promove uma participação ativa dos alunos, que se tornam protagonistas do seu próprio aprendizado, aplicando os conhecimentos adquiridos em atividades práticas e colaborativas. Essa abordagem também favorece a individualização do processo de ensino-aprendizagem, permitindo que cada aluno avance no conteúdo no seu ritmo e receba um suporte mais direcionado e personalizado por parte do professor. Com isso, a Sala de Aula Invertida proporciona uma experiência de aprendizagem mais dinâmica, participativa e eficiente.

3) Aprendizagem Baseada em Jogos

A Aprendizagem Baseada em Jogos é uma técnica em que os alunos aprendem por meio de jogos educacionais. Estes jogos são projetados para serem divertidos e envolventes, enquanto ensinam conceitos importantes. Isso ajuda a manter os estudantes motivados e engajados na aprendizagem. Essa abordagem permite que os estudantes experimentem situações práticas, resolvam problemas e tomem decisões em um ambiente seguro e divertido.

Por meio dos jogos, os alunos têm a oportunidade de desenvolver uma série de habilidades cognitivas, como o pensamento estratégico, a resolução de problemas, a tomada de decisões e a criatividade. Além disso, os jogos promovem a colaboração entre os alunos, incentivando o trabalho em equipe, a comunicação efetiva e o desenvolvimento de habilidades sociais. Ao se envolverem em desafios e competições, os alunos se sentem motivados a superar obstáculos, buscam soluções e avançam em suas habilidades, tornando a aprendizagem mais envolvente e significativa.

4) Aprendizagem Baseada em Estudos de Casos

A Aprendizagem Baseada em Estudos de Casos é uma técnica em que os alunos aprendem a partir de casos reais. Eles são apresentados a um caso, geralmente de uma situação complexa, e trabalham em grupo para analisar e discutir possíveis soluções. Isso ajuda a desenvolver habilidades analíticas e de resolução de problemas, além de promover a aplicação prática do conhecimento adquirido.

Por meio dos estudos de casos, os estudantes são colocados no papel de solucionadores de problemas, permitindo-lhes desenvolver habilidades de análise, tomada de decisões e pensamento criativo. Além disso, a Aprendizagem Baseada em Estudos de Casos promove o trabalho em equipe e a colaboração, à medida que os alunos discutem as diferentes perspectivas e propõem soluções em conjunto. Essa abordagem também oferece uma oportunidade para a discussão de questões éticas e morais, uma vez que os casos muitas vezes envolvem dilemas e conflitos de interesse. Dessa forma, os estudantes não apenas adquirem conhecimento, mas também desenvolvem competências essenciais para a resolução de problemas do mundo real.

5) Aprendizagem Baseada em Problemas

A Aprendizagem Baseada em Problemas é uma técnica em que os alunos aprendem a partir da resolução de problemas. Eles são apresentados a um problema real e trabalham em grupo para encontrar soluções. Isso ajuda a desenvolver habilidades de resolução de problemas e a aplicação prática do conhecimento adquirido.

Na Aprendizagem Baseada em Problemas, os estudantes trabalham em equipes colaborativas, compartilhando ideias, debatendo diferentes abordagens e propondo soluções criativas. Essa dinâmica promove o trabalho em equipe, a comunicação efetiva e a valorização das diferentes perspectivas dos colegas. Além disso, a resolução de problemas reais ou simulados permite que os alunos experimentem a aplicação prática do conhecimento, identifiquem lacunas em seu entendimento e busquem aprendizagem adicional. Essa abordagem ativa e participativa da aprendizagem ajuda a desenvolver habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico e colaboração, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo profissional e promovendo uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

6) Aprendizagem Colaborativa

A Aprendizagem Colaborativa é uma abordagem pedagógica que enfatiza a interação e colaboração entre os estudantes. Nessa metodologia, os alunos trabalham juntos em grupos para compartilhar conhecimentos, discutir ideias, resolver problemas e construir o conhecimento de forma coletiva. A aprendizagem colaborativa promove um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, em que os alunos podem se apoiar mutuamente, desenvolver habilidades sociais e aprender com diferentes perspectivas.

Por meio da colaboração, os alunos aprendem a comunicar efetivamente, a negociar, a compartilhar responsabilidades e a construir consensos. Eles são

desafiados a trabalhar em equipe, a ouvir ativamente os pontos de vista dos outros e a contribuir de forma construtiva para o sucesso coletivo. Além disso, a aprendizagem colaborativa estimula o pensamento crítico, à medida que os alunos são expostos a diferentes perspectivas e são encorajados a questionar, analisar e avaliar ideias. Essa abordagem não apenas promove uma aprendizagem mais acentuada e significativa, mas também prepara os alunos para serem cidadãos colaborativos e engajados na sociedade.

7) Aprendizagem Autônoma

A Aprendizagem Autônoma é uma técnica em que os alunos têm mais controle sobre seu próprio processo de aprendizagem. Eles definem seus objetivos de aprendizagem e trabalham de forma independente para alcançá-los. Isso ajuda a desenvolver habilidades de auto-organização e autoaprendizagem, preparando os alunos para uma aprendizagem ao longo da vida.

Por meio da Aprendizagem Autônoma, os estudantes são encorajados a serem proativos na busca por informações, a explorarem diferentes fontes e desenvolverem uma postura crítica em relação ao conhecimento. Eles têm a liberdade de seguir seus interesses, aprofundar-se em sua escolha e assumir o controle de seu próprio ritmo de aprendizagem. Essa abordagem também promove a habilidade de aprender de forma independente, capacitando os alunos a enfrentar desafios e superar obstáculos por conta própria. A aprendizagem autônoma não apenas promove o desenvolvimento intelectual dos alunos, mas também fomenta a confiança em si mesmos, a autossuficiência e a autodeterminação.

8) Aprendizagem Híbrida

A Aprendizagem Híbrida é uma abordagem que combina elementos do ensino presencial e do ensino a distância, oferecendo aos alunos uma experiência de aprendizagem flexível e adaptada às suas necessidades. Nesse modelo, parte do conteúdo é fornecido de forma *on-line*, por meio de plataforma educacional, vídeos ou materiais digitais, enquanto outra parte é realizada presencialmente em sala de aula ou em encontros programados. A Aprendizagem Híbrida permite que os alunos tenham acesso ao conteúdo em seu próprio ritmo e tempo, ao mesmo tempo em que possibilita interações presenciais, aproveitando o melhor dos dois mundos.

Com a Aprendizagem Híbrida, os alunos têm a flexibilidade de acessar o material de estudo de forma assíncrona, ou seja, em horários convenientes para eles, permitindo uma aprendizagem mais personalizada e autônoma. Ao mesmo tempo, os encontros presenciais proporcionaram oportunidades para discussões em grupo, esclarecimento de dúvidas e atividades práticas, promovendo a interação social e o engajamento com o conteúdo. A Aprendizagem Híbrida também pode envolver o uso de tecnologias interativas e ferramentas de comunicação *on-line* para facilitar a colaboração e a troca de conhecimentos entre os alunos, mesmo quando não estão fisicamente presentes. Essa abordagem tem se mostrado especialmente relevante em contextos nos quais a flexibilidade de tempo e espaço são necessárias.

Essas são algumas das principais metodologias ativas aplicadas aos cursos superiores a distância. É importante ressaltar que não existe uma técnica única que seja a melhor para todos os tipos de cursos e estudantes. Cada curso e estudante têm suas próprias necessidades e características específicas. Por isso, é importante que as instituições de ensino experimentem diferentes técnicas e se adaptem de acordo com as necessidades dos estudantes.

Além disso, é importante que as instituições de ensino tenham suporte adequado aos estudantes para garantir que o processo de ensino e aprendizagem

seja efetivo e que, realmente, o estudante seja o construtor do seu próprio conhecimento. Isso inclui recursos tecnológicos adequados, tutoria e suporte emocional.

Desafios e possibilidades da aplicação de Metodologias Ativas em cursos superiores a distância

Apesar das vantagens das Metodologias Ativas, sua aplicação em cursos superiores a distância ainda enfrenta alguns desafios. Um dos principais desafios é a necessidade de desenvolver atividades que podem ser realizadas pelos alunos de forma autônoma e independente, sem a presença física do professor. Isso exige que as atividades propostas sejam claras, objetivas e estimulantes o suficiente para que os alunos se sintam motivados a realizá-las por conta própria.

Outro desafio é a necessidade de promover a interatividade entre os alunos e o professor, mesmo sem a presença física. Para isso, é importante que os cursos superiores a distância utilizem ferramentas tecnológicas que favoreçam a comunicação e a troca de informações entre os participantes do processo de aprendizagem, como fóruns de discussão, *chats*, videoconferências, entre outros.

Além disso, é necessário desenvolver uma avaliação que seja adequada às Metodologias Ativas e que permita medir o aprendizado dos alunos de forma eficaz. Isso exige que as atividades propostas sejam adequadas aos objetivos de aprendizagem, e que a avaliação seja formativa e contínua, permitindo que os alunos possam receber *feedback* constante sobre seu desempenho.

Apesar desses desafios, a aplicação de Metodologias Ativas em cursos superiores a distância apresenta diversas possibilidades. Uma delas é a possibilidade de promover a interação e a colaboração entre os alunos, favorecendo a construção coletiva do conhecimento. Além disso, as Metodologias Ativas podem estimular a criatividade e o pensamento crítico dos alunos, desenvolvendo habilidades importantes para o mercado de trabalho.

Resultados da aplicação de Metodologias Ativas em cursos superiores a distância

Os resultados da aplicação de Metodologias Ativas em cursos superiores a distância têm sido bastante positivos. Estudos indicam que o uso dessas metodologias pode contribuir para o aumento da motivação e do engajamento dos alunos, bem como para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a colaboração, a comunicação e a liderança.

No entanto, é importante destacar que a aplicação de Metodologias Ativas em cursos superiores a distância exige um planejamento cuidadoso e uma adaptação das metodologias às especificidades da modalidade a distância. É necessário desenvolver atividades que sejam adequadas às ferramentas tecnológicas disponíveis, e que possam ser realizadas pelos alunos de forma autônoma e independente, sem a presença física do professor.

Considerações Finais

Diante das características e desafios apresentados, é possível concluir que a aplicação de Metodologias Ativas em cursos superiores a distância pode trazer diversos benefícios para o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, é necessário que essa aplicação seja desenvolvida e adaptada às especificidades da modalidade a distância, considerando as ferramentas tecnológicas disponíveis e as necessidades dos alunos.

Nesse sentido, é importante que os cursos superiores a distância desenvolvam estratégias que possam favorecer a interatividade, a autonomia e a responsabilidade dos alunos em relação ao seu próprio aprendizado, promovendo a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Diante de todo exposto, é possível concluir ainda que as Metodologias Ativas são uma excelente maneira de melhorar o engajamento dos estudantes e seus resultados acadêmicos nos cursos superiores a distância. As instituições de ensino devem experimentar diferentes técnicas e adaptá-las de acordo com as necessidades dos alunos. Além disso, é importante oferecer suporte adequado aos estudantes para garantir que eles tenham sucesso no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

- BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2017. 260 p.
- BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido:** personalização e tecnologia na educação. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. 272 p.
- BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **A sala de aula inovadora:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. 116 p.
- CAMARGO, Fausto; DOROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2018. 144 p.
- COLL, César; MONEREO, Carles (Orgs.). **Psicologia da educação virtual:** aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Penso, 2010.

- CORTELAZZO, Angelo Luiz *et al.* **Metodologias ativas e personalizadas de aprendizagem**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. 224 p.
- DEVALD, Blasius. **Metodologias Ativas no Ensino Superior: o protagonismo do aluno (desafios da educação)**. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2020. 161 p.
- FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-Ativas**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2023. 336 p.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- JARDIM, Marilza de Lima; SOUZA, Gabriel de Queiroz; CAMARGO, Janira Siqueira. **Metodologias Ativas na Prática**. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2021. 276 p.
- MASETTO, Marcos T. (Org.). **Docência na Universidade**. Campinas: Papyrus, 1998.
- JUSTINIANO, Leonides. **Metodologias Ativas: ferramentas para a garantia de uma aprendizagem significativa**. 4. ed. Araçatuba: Leojusto Educacional Consultoria, 2022. 247 p.
- LIMA, Tiago. **Metodologias Ativas (Metodologias Inovadora Livro 1)**. 1. ed. [s.l.]: Tiago Carvalho Lima, 2021. 47 p.
- MATTAR, João. **Metodologias ativas para a educação presencial blended e a distância**. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. 118 p.
- MONTEIRO, Patrícia *et al.* **Metodologias ativas e as tecnologias educacionais: conceitos e práticas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 224 p.
- OLIVEIRA, L. F.; RIBEIRO, A. F. Aprendizagem ativa em ambientes virtuais de aprendizagem. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 13, n. 3, p. 104-118, 2019.
- SEFTON, Ana Paula; GALINI, Marcos Evandro. **Metodologias Ativas: desenvolvendo aulas ativas para uma aprendizagem significativa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. 148 p.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações**. Campinas: Papyrus, 2003.